

## Conheça a Catedral

### "Todos comeram e ficaram saciados"



O painel da multiplicação dos pães

A pintura da cena da multiplicação dos pães está localizada dentro da Capela do Santíssimo na parede do fundo, onde está retratada a cena em que Jesus dá de comer aos famintos. A cena resume um dos pontos mais fortes do ser cristão: a partilha.

A vontade dos discípulos é de mandar o povo embora para que possa acorrer aos seus lugares, pois não tinham o que oferecer a eles. A fala dos discípulos é simplista: "despede para que possam ir comprar alimentos".

Quando Jesus está presente não há por que ir embora; a urgência de permanecer por causa do Reino é maior. Jesus ordena: "dai-lhes vós mesmos de comer". Os discípulos insistem em despedir a multidão, justificando: "só temos cinco pães e dois peixes".

A pintura ao fundo da Capela do Santíssimo retrata essa cena em que o Cristo após tomar os cinco pães e os dois peixes, abençoou e mandou que distribuíssem à multidão. Vemos a multidão que ocorre a Jesus: é a fome do Reino, que

pode ser saciada com o pão de eternidade.

Quem apresenta os pães e os peixes a Jesus é uma criança, que nos faz recordar que o Reino de Deus pertence aos pequenos e inocentes, daqueles que não têm voz, dos desprotegidos.

A cena apresenta dois dos discípulos que discutem com Jesus. É preciso partilhar, e fazer com que todos se saciem por meio daquilo que podem oferecer na partilha.

A figura do deserto é o abandono. O deserto é o lugar árido, e por isso, sóbrio por excelência. É o local em que nada pode atingir o homem: as influências, o peso do mundo, o labor. Ele é, por si, um local neutro. Jesus busca o deserto para iniciar sua vida pública. É, assim, o local da entrega, da reflexão. É o lugar da sobriedade, onde todos podem ver as coisas como são, sem as máscaras do mundo. Só pode conhecer o Cristo aquele que sabe partilhar. ■

## A Comunidade Presenciou

**Aniversário D. Nelson Westrupp, scj:** No dia 11/09, toda Diocese se alegrou com a comemoração do aniversário natalício de nosso Bispo Dom Nelson. A comunidade da Catedral deseja que o Espírito Santo continue a cobri-lo de bênçãos e que N. Sra. do Carmo o proteja e interceda sempre por sua paz;

**Gincana de Arrecadação de Alimentos:** No dia 16 de setembro, as crianças e adolescentes da Catequese, Grupo de Coroinhas e os jovens do curso de Crisma, participaram de gincana para arrecadação de alimentos, promovida pela Pastoral dos Jovens.

Os mais de 50 quilos de alimentos foram doas ao Movimento de Apoio às Famílias Carentes. Além das atividades da gincana, também aconteceram brincadeiras e dinâmicas, o que trouxe uma maior integração entre a juventude atuante de nossa igreja.

Agradecemos a participação de todos que doaram um pouco com o objetivo de partilhar com os mais necessitados;

**Inauguração Capela Santíssimo Sacramento:** Também no dia 16/09, foi inaugurada a Capela do Santíssimo Sacramento, que ficou em restauração desde o dia 22 de fevereiro. Além da restauração de suas pinturas, a Capela também ganhou o polimento de seu piso, tornando o ambiente muito próximo ao da concepção original;

**Aos dizimistas:** Nosso muito obrigado! Mais uma etapa de nossa restauração foi concluída e suas contribuições foram fundamentais. A partir desse mês, iniciamos a restauração da Capela de Santo Antonio, por isso, continuem colaborando. Quer ser um dizimista também? Procure a Secretaria de nossa paróquia ou ligue 4436-7988. **Em agosto arrecadamos:**

**R\$ 9.059,00**

## Fique Por Dentro

**01/10** Café da Manhã da Família às 9h

**02/10** Café da Solidariedade

**06/10** Missa do Sagrado Coração de Jesus - Adoração do Santíssimo às 15h

Distribuição de pedidos de alimentos (Até o dia 09)

**07/10** Devoção Mariana do 1º Sábado às 15h

Envio das Capelinhas de N. Sra do Carmo, após a missa das 16h

**12/10** Dia de Nossa Senhora Aparecida Missas às 11h e às 19h

Adoração ao Santíssimo, às 10h

**15/10** Dia da Partilha

**16/10** Missa em Louvor a Nossa Senhora do Carmo às 15h

**19/10** Chá Bingo, organizado pelo Mov. de Apoio às Famílias Carentes e o Apostolado da Oração às 14h

**22/10** Curso de Noivos

**24/10** Missa às 15h, com Pe. Juarez de Castro, que autografará CDs

**25/10** Hora Santa, às 20h

**27/10** Missa da Divina Misericórdia às 15h

**28/10** Missa do Dizimista às 16h

**28/10** Missa do Dizimista às 8h, às 11h, e às 19h

**Fale com a equipe do Catedral Informa!**  
Sua participação é muito importante:  
[redacao@catedraldocarmo.org.br](mailto:redacao@catedraldocarmo.org.br)

**Horários de Missas**

**2ª-feira:** 7h e 15h

**De 3ª-feira a 6ª-feira:** 7h e 19h

**Sábado:** 16h

**Domingo:** 8h, 11h e 19h

**Última 6ª-feira do mês:** 15h

(Divina Misericórdia)

**Oração do meio-dia**

De 2ª-feira a Sábado venha rezar o ângelus conosco, às 12h.

**Batizados:** Todo último domingo do mês, após a missa das 8h.

**Casamentos:** 5ª-feira e 6ª-feira: às 20h

Sábados: a partir das 17h30 até as 20h30

**Confissões:**

3ª-feira e 5ª-feira: das 8h às 11h30

4ª-feira e 6ª-feira: das 15h às 18h

**Paróquia N. Sra. do Carmo e Catedral Diocesana**

Praça do Carmo, s/nº - Centro

Santo André - SP

CEP: 09010-020 - Tel/Fax: 4436-7988

Homepage: [www.catedraldocarmo.org.br](http://www.catedraldocarmo.org.br)

Email: [secretaria@catedraldocarmo.org.br](mailto:secretaria@catedraldocarmo.org.br)

**Horários de atendimento:**

2ª-feira a 6ª-feira: das 6h30 às 20h

Sábado: das 8h às 12h



# Catedral

Paróquia N. Sra. Do Carmo e Catedral Diocesana

Diocese de Santo André/ SP

[www.catedraldocarmo.org.br](http://www.catedraldocarmo.org.br)

Distribuição Gratuita

# Informa

Ano VIII – Outubro / 2006  
nº 43

## Ser Missionário

*No mês das Missões é preciso refletir*

O mês de outubro, para nós cristãos, é um convite a lembrar que toda a Igreja é missionária. Em recente pronunciamento, o papa Bento XVI disse as seguintes palavras, referindo-se ao dia 22 de outubro, Dia das Missões: "Como o Pai me enviou, também eu vos envio a vós, disse Jesus aos Apóstolos, no Cenáculo. A missão da Igreja é o prolongamento da de Cristo: levar a todos o amor de Deus, anunciando-o com as palavras e com o testemunho concreto da caridade."

Segundo o Evangelho, depois da ressurreição, Jesus deixou para os apóstolos a missão de levar sua Palavra de amor. No entanto, eles sentiam medo da perseguição dos romanos. No dia de Pentecostes, o Espírito Santo encheu-os de força e coragem, transformando-os interiormente.

A partir de então os discípulos de Jesus seguiram em frente, assumindo a missão de Amor. Quase todos morreram por esta missão e se tornaram admiráveis mártires. Mas foi por meio deles que ela foi transmitida.

Nossa Igreja, em sua origem apostólica,

assumiu esta missão como compromisso. No texto "Incendiar o mundo de amor de Deus", Dom Nelson Westrupp, scj, bispo da Diocese de Santo André, diz que "As comunidades cristãs são chamadas a fazer conhecer Deus, que é Amor, porque com seu amor, Deus permeia toda a criação e a história humana".

De que adianta sentir o imenso amor do Pai se não compartilhamos com os irmãos? Sejamos missionários então. Sejamos instrumento do amor divino por meio do testemunho de fé, amando-nos uns aos outros, assim como Ele nos tem amado. ■

**No dia 22 de outubro, as paróquias recolherão envelopes com doações para as missões**

**VI Caminhada Missionária**

**8h** - Saída da Paróquia Senhor Bom Jesus Praça Bom Jesus de Piraporinha, 60

Piraporinha-Diadema telefone - 4066-1185

(duração da caminhada: de 30 a 40 minutos)

**10h** - Celebração Eucarística

**12h** - Lanche Comunitário

**13h** - Apresentações Culturais

Levar 1 kg de alimento não perecível.

**Dúvidas:** 4576-3225, com Lena do COMIDI



Pintura em que Jesus aparece evangelizando

## Editorial

**1 ano do novo Catedral Informa**

Em outubro de 2005, a recém-fundada equipe da PasCom da Catedral N. Sra. do Carmo começava a se reunir para elaborar um novo formato para o nosso jornal paroquial. Foi difícil no começo. Muitas idéias novas surgiram, mas nem sempre é tão fácil colocá-las em prática. Passamos por alguns problemas pois, como qualquer grupo, dependemos do esforço de cada um para conseguir obter resultados positivos.

Pouco a pouco fomos adquirindo um formato que tem a cara da nossa comunidade, porque é isso o que queremos ser. Queremos mostrar quais são as boas obras de nossa paróquia, pois é por meio delas que colocamos em prática a nossa fé.

É em cada atitude que mostramos o nosso amor ao próximo e, no caso do *Catedral Informa*, cada texto é fruto do esforço de alguém que gastou um pouquinho do seu tempo a serviço da comunidade. Cada texto é carregado de amor e dedicação. Se a Comunicação é uma forma de anunciar a Boa Nova, o *Catedral Informa* busca ser instrumento de evangelização.

Nós da PasCom, muitas vezes ficamos acordados até tarde para que os 2 mil exemplares de nosso jornal cheguem em suas mãos a tempo. Até hoje eles nunca atrasaram.

Este mês completamos 12 edições do novo *Catedral Informa*. Em todas elas buscamos trazer um jornal de qualidade, com bastante informação. O esforço muitas vezes é grande, mas resulta num sentimento gratificante.

Agradecemos a Deus pelo dom de comunicar. Agradecemos pela colaboração de cada um que já participou de nossos trabalhos, em especial aos nossos padres que todos os meses escrevem textos para nós. O conhecimento que vem deles é essencial na elaboração de nosso jornal.

Continamos contando com você para seguir em frente e fazer o Anúncio cada vez melhor. **Parabéns a todos!** ■

**Expediente - PasCom**

**Conselho Editorial**

Pe. Décio Rocco Gruppi

Pe. Flávio Gomes de Alcântara

Camila Diniz Loredana Di Giuseppe

Celso Luiz Zanetti Jr. Sandra Zanetti

Filipe Domingues

Tiragem: 2.000 exemplares

## Curiosidades A Lenda do Mendigo

Certa vez, um mendigo caminhava por uma estrada, na esperança de encontrar alguém que lhe desse alguma coisa. Estava já cansado e a tarde vinha chegando. Na sua sacola velha e empoeirada, levava apenas um pão duro, que o morador de um casebre lhe dera na manhã daquele dia.

De vez em quando o mendigo, cansado e sujo, olhava para frente e para trás, para ver se apontava alguém naquela estrada deserta. Qual não foi a sua alegria quando percebeu, ao longe, os sinais de uma carruagem. E sua alegria aumentava a medida que essa carruagem se aproximava: era o príncipe daquele país, que vinha com sua comitiva. O coração do mendigo bateu forte, iria ganhar uma poderosa ajuda. Colocou-se à margem do caminho, estendeu sua mão aberta e pediu:

- Dá-me um auxílio, por misericórdia!

O príncipe parou a carruagem e, por sua vez, disse ao mendigo:

- Eu é que lhe peço um pedaço de pão!

E o mendigo, sem entender nada do que estava acontecendo, enfiou a mão na sacola, quebrou um pedacinho daquele pão velho e o deu ao príncipe.

A carruagem desapareceu e o mendigo continuou lentamente, chateado e sentindo uma grande decepção. Ao chegar em casa, porém teve uma surpresa agradável: encontrou na sacola um pedacinho de ouro, precisamente do tamanho do pedaço de pão que havia dado ao príncipe...

Esta lenda nos mostra que muitas vezes temos esse comportamento: de alguém que precisa muito, mas com um coração egoísta, sempre buscando quem possa nos oferecer mais. E, ao sermos solicitados, ficamos confusos! Não estamos acostumados a dar, só pedir! Pára não pegar mal, quebramos um pedacinho do pão que temos. Poderíamos dar mais, mas não o fazemos.

E quando descobrimos a retribuição do príncipe, nos arrependemos e desejamos ter dado um pedaço maior do pão, apenas para ganharmos mais. Somos gananciosos!

Lembremos do nosso dízimo! / Qual é o tamanho da "pedrinha" que estamos dando a Deus? / "Quem semeia largamente, largamente colherá", nos lembra São Paulo.

O Dízimo não é esmola. Dízimo é a porção que o cristão consciente entrega à comunidade cristã a que pertence, como um ato de fé e obediência a Deus, reconhecendo-o como Senhor e Criador de todas as coisas.

Deus aceita o dízimo que oferecemos e transforma numa dádiva incomparável, de valor infinito.

Fonte: Diocese de Franca

## Palavra do Padre

### Nossa Senhora Aparecida é a padroeira do Brasil

Contam as crônicas que, em 1717, três pescadores chamados João, Filipe e Domingos, trabalhavam com as suas redes no rio, sem obter nenhum resultado. O governador de Minas Gerais e de São Paulo ia passar por aquelas terras e os pescadores haviam recebido ordem de levar tudo o que lhes caísse nas redes para o banquete que ia ser oferecido àquela autoridade.

As horas passavam, a rede ia e vinha nas águas do rio sem apanhar um só peixe. Ao chegarem ao porto de Itaguaçu, cansados e derrotados, João lançou novamente as redes e, para sua surpresa, recolheu o corpo sem cabeça de uma pequena imagem de Nossa Senhora. Tornou a lançar a rede, buscando a cabeça, que se ajustava perfeitamente ao corpo.

Guardaram piedosamente a imagem recém-aparecida entre os seus pertences e, confiando em Nossa Senhora, lançaram outra vez as redes à água. Conta o cronista que, a partir desse momento, a pesca foi tão abundante que tiveram receio de naufragar pela grande quantidade de peixe que havia nas canoas.

Começou então a veneração a essa imagem, guardada na casa de Filipe. Posta num oratório, "juntava-se a vizinhança a cantar o terço e mais devoções". Era o início de um fervor popular que cresceria mais e mais com o passar do tempo, até dar origem ao Santuário Nacional de Aparecida.

Incontáveis peregrinos dirigem-se dia-

riamente aos santuários dedicados a Nossa Senhora, para encontrarem ali os caminhos de Deus ou neles se reafirmarem, para acharem a paz de suas almas e consolo em suas aflições. Nesses lugares de oração, a Virgem torna mais fácil e acessível o encontro com o seu Filho. Todo o santuário converte-se em "uma antena permanente da Boa-Nova da Salvação".

A Virtude do peregrino é a esperança; sem ela, deixaria de caminhar ou o faria com passo cansado. A Virgem é a nossa esperança, pois alenta-nos a continuar adiante, ajuda-nos a superar os momentos de desalento, acompanha-nos matematicamente nas circunstâncias mais difíceis. Sempre que recorremos a Ela, ainda que seja com a brevidade de uma jaculatória ou com um olhar a uma imagem, saímos reconfortados.

Recorremos este mês a Nossa Senhora Aparecida, pedindo-lhe que nos ensine o caminho da esperança.

"Não cesseis, ó Virgem Aparecida, pela vossa mesma presença, de manifestar nesta terra que o Amor é mais forte que a morte, mais poderosa que o pecado! Não cesseis de mostrar-nos Deus, que amou tanto o mundo, a ponto de entregar o seu Filho Unigênito, para que nenhum de nós pereça, mas tenha a vida eterna! Amém!" (João Paulo II) ■

Pe. Décio Rocco Gruppi é pároco da Catedral N Sra do Carmo



## A Profissão de Fé

### Parte I - Texto baseado no Pequeno Catecismo Católico

"Ide por todo o mundo e proclamai o Evangelho a toda a criatura" (Mc 16,15).

"Ide, pois, e ensinai todas as gentes, batizando-as em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ensinando-as a observar tudo o que vos mandei" (Mt 28,19-20).

Os trechos acima mostram qual foi a missão que Jesus confiou aos seus apóstolos. Esta missão permanece até hoje, e foi herdada pela Igreja. Ela testemunha e anuncia para que todos possam crer e esperar, viver e amar como Jesus acreditou e esperou, viveu e amou. Ela guarda a tradição sagrada e protege-a da falsificação e do erro.

A profissão de fé nasceu na Igreja como recapitulação válida da mensagem

transmitida pelos apóstolos. Todos aqueles que, por ocasião do seu Batismo, são interrogados sobre a sua fé, confessam com as mesmas palavras a sua pertença a Deus Pai, a Jesus Cristo, seu Filho e ao Espírito Santo.

A profissão de fé (o Credo) de todos os cristãos começa pela palavra "Eu". Porque no seio da comunidade, cada pessoa tem a sua própria história com Deus. Ninguém pode dizer "eu" pelo outro.

Quem diz "sim" a Deus deve saber a que se compromete. Por isso, é importante que cada cristão aprenda a conhecer e a compreender o texto fundamental da sua fé.

Nós, como pessoas que comem, dormem e interagem com o ambiente, ➔

## Raio-X Pastoral Grupo de Oração: comunicação com Deus

Camila Diniz

"A oração é a nossa comunicação com Deus, e com ela, a manifestação da vontade do Pai em nossas vidas."

Estas são palavras de Fábio Rosa, coordenador do Grupo de Oração da Catedral.

Atualmente, participam das reuniões em média 50 pessoas. Os encontros acontecem todas as segundas-feiras, a partir das 19h30.

O Grupo, ligado à Renovação Carismática, existe há 18 anos e tem como principal objetivo o encontro pessoal com Deus através da oração. Os encontros propõem um momento de oração em grupo através de louvores, cantos, oração do santo terço, pregação e meditação da palavra de Deus.

As orações são dirigidas às famílias, às dificuldades pessoais dos participantes, aos pedidos da comunidade e às autoridades da Igreja. "É a mesma finalidade da Renovação Carismática Católica, que pela ação do Espírito Santo, transforma vidas, gerando em nós um impulso missionário para a evangelização" diz

necessitamos uns dos outros para viver. O que é difícil torna-se fácil quando há alguém a quem possamos dizer: conto contigo; tens boas intenções para comigo. Escuta o que me dizes: confio em ti. Tu ajudas e sempre a levantar e me dá esperança. Quero apoiar-me em ti. Acredito em ti.

"Um amigo fiel é uma poderosa proteção; quem o encontrou, descobriu um tesouro" (Eclo 6,14).

As pessoas confiam umas nas outras, mas muitas confiam em algo ainda maior, que as ultrapassa: Deus. Espera-se d'Ele as respostas que vão além do conhecimento humano. Porque estou na terra? Porque temos de morrer? De onde procede a diversidade da vida? Existe uma causa última que dê sentido à vida e também ao sofrimento?

Em todas as épocas e em todos os povos, os homens procuram Deus. Procuram para aprender d'Ele a compreenderem-se e a compreender o mundo.



Alguns membros do Grupo de Oração

Fábio. "Isto para que a fé não se fundamente na sabedoria humana, mas no poder de Deus."

Também durante as reuniões as crianças presentes participam do "grupinho de oração" que acompanhadas com algum integrante do grupo fazem suas orações e desenvolvem atividades.

Fábio nos conta que já presenciou transformações na vida de várias pessoas que começaram a frequentar o grupo. "Vi pessoas que eram tristes e que recuperaram a alegria de viver, enfermos no corpo e no espírito que recuperaram a saúde"

O convite está aberto a quem quiser participar: "O poder do Espírito Santo se manifestou na vida dos apóstolos e pode se manifestar na vida de toda pessoa pela oração e pela intercessão de Nossa Senhora", diz Fábio. ■

As obras são o reflexo d'Aquele que as criou. Existe uma maneira mais direta de encontrar Deus e de estar seguro da sua existência. Testemunham-no os profetas da Primeira Aliança, enviados por Deus. Um mestre da Igreja primitiva escreve:

"Muitas vezes e de muitos modos falou Deus a nossos pais, nos tempos antigos, por meio dos profetas. Nestes dias, que são os últimos, falou-nos por meio do Filho" (Hb 1,1).

Os cristãos confiam no testemunho da Bíblia. Acreditamos que Deus escolheu o pequeno povo de Israel, entre todos os povos da terra, para estabelecer com ele uma aliança. Através dele, todos os povos da terra aprenderão que Deus existe e que Ele tem um plano para os homens.

Através das histórias bíblicas dos encontros, aprendemos a conhecer a Deus.

Aprendemos quem é Deus e o que Ele quer do homem ou para o homem. ■

## Entendendo a Liturgia

### Leitores e Comentaristas

Dentro da liturgia da palavra, existem duas funções que iremos comentar: a primeira é a figura do leitor e a segunda a do comentarista ou animador.

Como já sabemos, as leituras bíblicas são as próprias palavras de Deus para o seu povo. Desta premissa básica devemos ter a consciência da importância da liturgia da palavra nas nossas vidas, ou seja, ela é o próprio diálogo entre Deus e nós.

Sendo assim, os leitores têm um ministério particular a seguir. Os leitores instituídos têm, portanto, um dever que "somente eles devem exercer, ainda que estejam presentes outros ministros ordenados". Na ausência de um leitor instituído pelo bispo, qualquer outra pessoa competente pode proclamar as Escrituras.

Esta proclamação deve ser feita em voz alta, clara, com boa entonação e dicção, de maneira a facilitar a compreensão da palavra por todos os fiéis. O local adequado para a leitura das sagradas escrituras é o ambão que deve estar disposto de tal modo em relação à forma da igreja que os ministros ordenados e os leitores possam ser vistos e ouvidos facilmente pelos fiéis.

Do ambão são proferidas somente as leituras, o salmo responsorial; também podem ser proferidas a homilia e as intenções da oração universal ou oração dos fiéis.

O comentarista tem a função de, oportunamente, dirigir aos fiéis breves explicações e exortações, visando a introduzi-los na celebração e dispô-los para entendê-la melhor. Convém que as exortações do comentarista sejam cuidadosamente preparadas, sóbrias e claras.

Ao desempenhar sua função, o comentarista fica em pé em lugar adequado voltado para os fiéis, não, porém, no ambão. A assembleia deve participar de maneira ativa da liturgia da palavra, guardando principalmente o silêncio e o recolhimento de maneira a propiciar um ambiente de meditação e respeito para que a Palavra de Deus seja acolhida interiormente por toda a assembleia com a ajuda do Espírito Santo. ■

Sandro de Rezende é cerimoniário da Catedral N Sra do Carmo

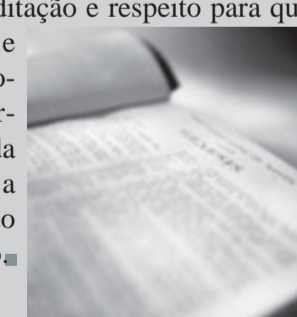


Imagem: http://www.igreja.br